OBSERVAÇÃO DE UM CASO DE ADENOMATOSE COM METÁSTASES RENAIS, EM CAPRINO [1]

G. NOVLOSKI[2]

Sumário

O autor descreve um caso de adenomatose pulmonar em caprino importado da Inglaterra. O tumor determinou metástases renais.

INTRODUÇÃO

A adenomatose é uma neoplasia pulmonar, originária do endotélio alveolar ou do epitélio bronquiolar. Tal neoplasia tem sido registrada nas diferentes espécies domésticas e no homem.

Entre os animais domésticos o tumor tem, sem dúvida, grande importância na espécie ovina. Neste animal, a adenomatose pulmonar tem um caráter incontestàvelmente infeccioso e os tratadistas rotulam mesmo a afecção, com a denominação de "adenomatose pulmonar infecciosa".

A infecciosidade da neoplasia do ovino foi perfeitamente caracterizada por Dungal (1946) e Sigurdsson (1958), que demonstraram em diferentes trabalhos, ser doença transmissível por contacto e por inoculação intrapulmonar de filtrados de suspensão dos pulmões infectados. A ausência de crescimento bacteriano no material dos pulmões trabalhados foi outro indício apontado por aquêles autores para a suspeição da etiologia infecciosa (virótica) desta afecção.

A adenomatose pulmonar tem sido registrada nos seguintes animais, além do carneiro: eqüinos, bovinos, caprinos, suínos, gatos, cobaios, chinchillas, camundongos, tigres e gamos (Duran-Reynolds *et al.* 1958).

No bovino a adenomatose pulmonar foi bem estudada por Seaton (1958), em Iowa, E.U.A., o qual considerou a doença uma afecção respiratória não infecciosa aguda; segundo êste autor, ela se acompanha de edema, enfisema, hipertrofia e hiperplasia do epitélio respiratório. O autor comparou o quadro histopatológico da doença no gado com o da chinchilla, o do carneiro e o do homem.

Quanto à adenomatose pulmonar humana, ela tem sido comparada freqüentemente com a infecciosa dos carneiros. A afecção às vêzes determina metástases e nestes casos, falam os autores em adenomatose pulmonar cancerosa. O critério para o diagnóstico é a proliferação de células com muco e de células alveolares, e ausência de adenocarcinoma primário em outras partes do corpo. Histològicamente, estas lesões não mostram sinais de anaplasia apesar da ocorrência de metástases.

MATERIAL E MÉTODOS

O animal objeto da presente observação era um caprino adulto da raça Angorá, importado da Inglaterra para o nosso país, o qual morreu após doença, cuja sintomatologia não nos foi dado conhecer.

Realizada a necrópsia, fragmentos dos diferentes órgãos foram fixados em solução de formol-salina a 20%, incluídos em parafina, cortados em micrótomo e corados pela hematoxilina-eosina, pelo tricrômico de Masson e Van Giesson.

RESULTADOS

Ao exame macroscópico impressionou-nos a ocorrência de nódulos múltiplos de aspecto perláceo que comprometiam ambos os pulmões (Fig. 1).

O exame microscópico dos pulmões demonstra a presença de áreas cujas paredes alveolares são constituídas de capilares normais, porém suas células endoteliais se mostram colunares, reunidas freqüentemente em massas que lembram sincícios; percebem-se nestas células, hipercromatismo, poliformismo nuclear acentuado e incontestável variação de talhe

[1] Êste trabalho foi recebido para publicação em 1 de novembro de 1966 e constitui o Boletim Técnico n.º 39 do Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecurias do Centro-Sul (IPEACS).

[2] Veterinário do IPEACS, Km 47, Campo Grande, GB, ZC-26. Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas.

FIG. 1. *Nódulos múltiplos de adenomatose pulmonar do caprino.*

dos núcleos; algumas células são, entretanto, de núcleo medianamente cromático. O citoplasma celular é abundante e acidófilo, notando-se em uma ou outra célula, corpúsculos eosinófilos intracitoplasmáticos, envoltos por halo branco, os quais lembram certas inclusões citoplasmáticas de viroses. Figuras de mitose anômalas são observadas em alguns campos microscópicos. Focos de necrose são evidenciados no seio do tumor (Figs. 2 e 3).

A lesão neoplásica tem um caráter focal e, desta maneira, áreas de parênquima normal são perfeitamente distintas das lesadas.

O exame histopatológico dos diferentes órgãos nada demonstrou, exceto o dos rins, o qual evidenciou na cortical, alguns focos metastáticos da neoplasia, os quais eram ora difusos ora circunscritos (Figs. 4 e 5). O exame detalhado das metástases renais mostrou terem as mesmas uma morfologia

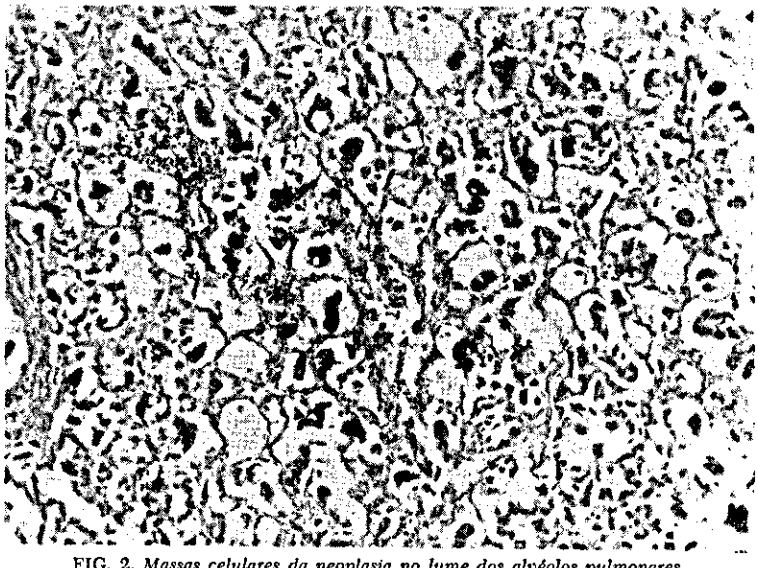

FIG. 2. *Massas celulares da neoplasia no lume dos alvéolos pulmonares. H.-E. Obj. 10.*

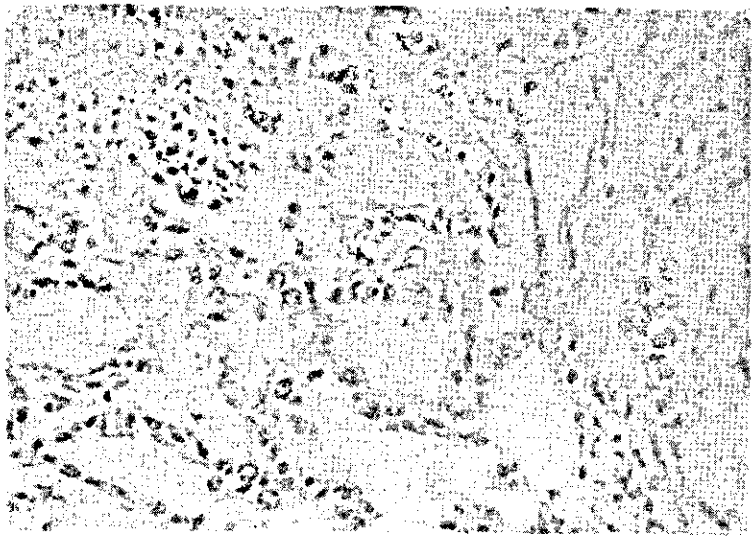

FIG. 3. *Células colunares neoplásicas formando sincícios no lume alveolar. H.-E. Obj. 45.*

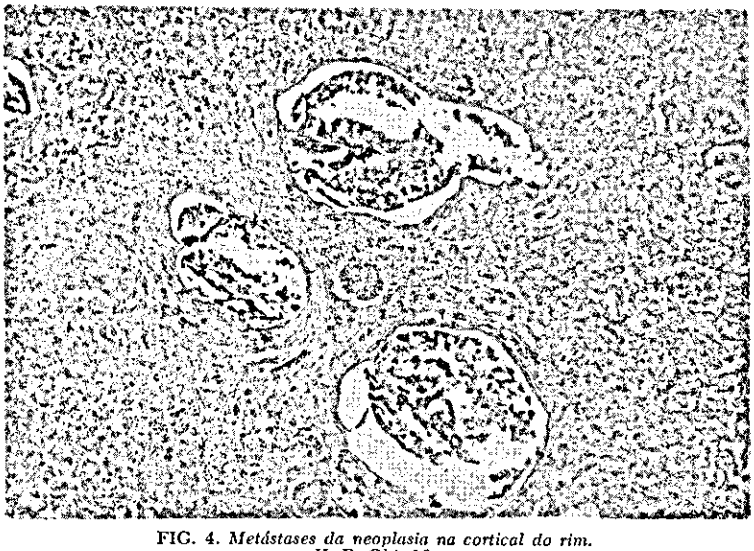

FIG. 4. *Metástases da neoplasia na cortical do rim. H.-E. Obj. 10.*

perfeitamente comparável à do tumor primitivo, arrumando-se os elementos neoplásicos em estruturas alveolares, sendo as disposições sinciciais também freqüentes.

As preparações do pulmão, coradas pelo tricrômico de Masson, demonstraram que as formações adenomatosas da neoplasia têm uma delicada membrana basal de natureza conjuntiva. Os cortes de rim corados pelo Van Giesson e pelo tricrômico de Masson evidenciaram que as estruturas acinosas do tumor estão imersas em uma trama rica em delicadas fibrilas conjuntivas.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

O diagnóstico de adenomatose pulmonar baseou-se na comprovação de neoplasia, constituída de estruturas que lembram paredes alveolares e constituídas de capilares com aspecto aproximadamente normal, porém envoltos por células endoteliais colunares, reunidas freqüentemente em massas que lembram sincícios; tais células mostram acentuado hipercromatismo, nítido polimorfismo nuclear e incontestável variação de talhe dos núcleos. O citoplasma era abundante e acidófilo. As figuras de mitoses anôma-

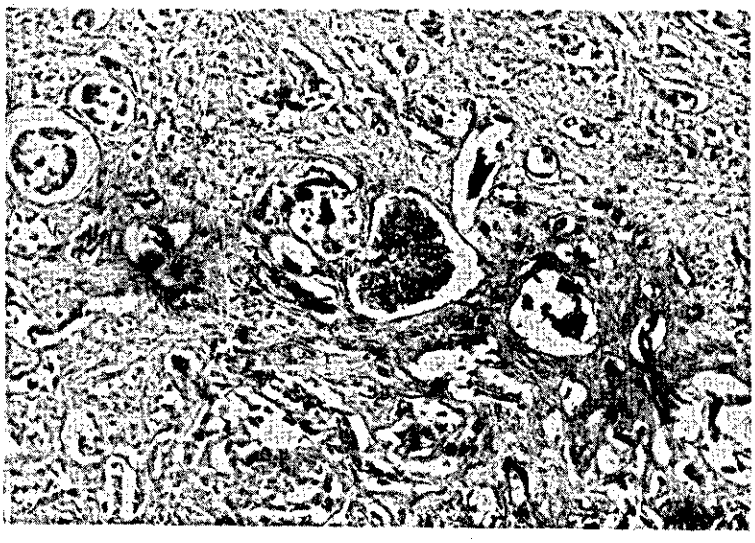

FIG. 5. *Aspecto difuso das metástases renasis. H.-E. Obj. 20.*

las eram observadas em alguns campos microscópicos. O exame dos rins demonstrava focos metastáticos da neoplasia ora difusos ora circunscritos. O exame detalhado de tais metástases mostrava terem as mesmas uma estrutura comparável ao do tumor primário.

Como acentuam os tratadistas, a ocorrência de metástases na adenomatose pulmonar é um achado relativamente raro nos animais, porém, freqüente no homem, referindo-se mesmo os tratadistas na espécie humana a uma adenomatose pulmonar cancerosa.

Fato digno de realce é têrmos observado no citoplasma de algumas células tumorais inclusões comparáveis àquelas determinadas por vírus. Sabe-se que inclusões dêste tipo são mencionadas pelos autores na Maedi, afecção considerada por alguns como do grupo da "adenomatose dos carneiros".

AGRADECIMENTOS

Queremos registrar nossos agradecimentos à valiosa orientação do Prof. Dr. Jefferson Andrade dos Santos, na execução dêste trabalho. Aos Drs. Carlos Hubinger Tokarnia e Jürgen Döbereiner, pela colaboração prestada.

REFERÊNCIAS

Dungal, N. 1946. Experiments with jaagsiekte. Am. J. Pathol. 22: 737-750.

Duran-Reynolds, F., Jungherr, E., Cuba-Caparó, A., Rafferty Jr., K.A. & Helmboldt, C. 1958. The pulmonary adenomatosis complex in sheep. Ann. New York acad. Sci. 70:726-742.

Seaton, V. A. 1958. Pulmonary adenomatosis in Iowa cattle. Am. J. vet. Res. 19:600-609.

Sigurdsson, B. 1958. Adenomatosis of sheep's lungs. Experimental transmission. Arch. Ges. Virusforsch. 8:51-58. (Vet. Bull. 1958, n.º 2923)

ADENOMATOSIS IN A GOAT WITH METASTASES TO THE KIDNEYS. A CASE REPORT

Abstract

A case of pulmonary adenomatosis in a goat imported from England is studied. Metastases to the kidney were observed.

Histologically the tumor consisted of columnar cells which lined the alveoli. There were also eosinophilic cytoplasmic inclusions, surrounded by a clear halo, reminding of certain cytoplasmic inclusion bodies which occur in virus disease.